

SÉRIE
a cultura
do reino

RAFAEL FROHE

Sermão
na **MONTANHA**
mat 5:1-12

A CULTURA DO REINO

O sermão na montanha

Rafael Frohe

ESCOLA de

CRESCIMENTO

O propósito deste Guia de Estudo é o de assistir aos estudantes da ESCOLA DE CRESCIMENTO em desenvolver um entendimento da matéria em mãos. Não é um volume extenso do assunto. Desta forma, não deveria ser usado de forma singular, mas serve como ajuda para ser usado em qualquer outro estudo que você venha a desenvolver.

RAFAEL FROHE © 2011



1 **ESBOÇO DA MATÉRIA**

Introdução

- *Onde está o Reino?* 04
- *Como o Reino é manifestado na terra?* 04
- *Qual o motivo do Reino de Deus?* 05
- *Quais são os componentes do Reino?* 06
- *O que é cultura?* 07

As Beatitudes

- *O que são as beatitudes?* 12
- *Que padrão podemos ver nas beatitudes?*
 - 1. *Recebendo a vida e a natureza do Rei Jesus*
 - a. *Os humildes de espírito* 12
 - b. *Os que choram* 15
 - c. *Os mansos* 17
 - d. *Os que tem fome e sede de justiça* 19
 - 2. *Liberando a vida e a natureza do Rei Jesus*
 - a. *Os misericordiosos* 21
 - b. *Os puros de coração* 23
 - c. *Os pacificadores* 25
 - 3. *O conflito entre o Reino de Deus e das trevas* 27

Sobre o autor 31

2 **PROPÓSITO DA MATÉRIA**

Uma cultura engloba várias coisas. Uma vez que você entende a cultura de um povo, você entende o povo. O que faz de uma nação diferente de outra e um povo diferente de outro está resumido em sua cultura. E não é diferente do Reino de Deus, que também tem uma cultura, uma nova maneira de viver e expressar, manifestar o coração do Rei. Nesta matéria veremos a revelação desta cultura pelos lábios do próprio Rei Jesus, como escrito em Mateus 5:1-12.

INTRODUÇÃO

O Reino de Deus é a extensão do DOMÍNIO ou GOVERNO de Deus na terra e no universo; é uma área ou esfera na qual o REI tem posição PREEMINENTE.

- É JUSTIÇA, PAZ e ALEGRIA no ESPÍRITO SANTO (Romanos 14:7)
- É o PROPÓSITO e a VONTADE de Deus, ou seja, a extensão do seu coração.
- É uma REALIDADE PRESENTE, não reservada para um tempo futuro, mas para ser experimentada hoje.

ONDE ESTÁ O REINO?

1. A esfera do Reino de Deus é onde Jesus é SENHOR
2. Está no ESPÍRITO SANTO (Romanos 14:17)
3. Está EM nós (Lucas 17:20-21)
 - a. Cristo, o Senhor, habita em nós... o UNGIDO (profeta, sacerdote, rei) habita em nós. TEMOS O REINO PORQUE TEMOS O REI!
4. Portanto, o Reino de Deus já veio e se manifesta naquelas áreas da nossa vida onde Jesus é Senhor, onde o Espírito as vivifica, em nós (de dentro para fora)

COMO O REINO DE DEUS É MANIFESTADO NA TERRA?

MATEUS 6:10

10 venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;

1. O Reino é manifestado na terra através da IGREJA como seu INSTRUMENTO.
 - a. A simplicidade do propósito do Reino é para que o instrumento do Reino (a Igreja) leve o Reino de Deus (Romanos 14:17) àqueles que ainda estão cativos no Reino das trevas.
 - b. Há uma batalha e não há campo NEUTRO (Mateus 12:30-33) e esta batalha é na mente dos homens (2 Coríntios 10:3-5)
2. Uma igreja VITORIOSA está hoje bombardeando o reino das trevas através de um estilo de vida ABUNDANTE (João 10:10; Mateus 16:18; Colossenses 1:3; Mateus 12:22-30).
3. A maior prova do poder do Reino de Deus é um estilo de vida VITORIOSO do cristão em fé e obediência. Por exemplo:
 - a. Pureza ao invés da maldade que o cerca
 - b. Paz no coração no meio da confusão e agitação
 - c. Vencer a tentação

- d. Decisão de ser um sacrifício de amor por outros
- e. Cada decisão baseada no Espírito, ou seja, o espírito humano debaixo da influência do Espírito Santo
- f. Uma mente sadia e equilibrada fluindo com a verdade e não com tradição
- g. Uma casa ou igreja local debaixo da Liderança do Senhor Jesus Cristo

A mensagem do Evangelho do Reino, o Evangelho do Rei Jesus Cristo, deseja produzir um povo na terra que é: CELESTIAL em sua cultura (Filipenses 1:27; 3:20), em linguagem (Efésios 4:29-32), em caráter (1 Coríntios 15:45-49), em autoridade (Ezequiel 22:30), em mensagem e proclamação (Provérbios 25:25), e em estilo de vida (Deuteronômio 11:18-21)!

QUAL É O MOTIVO DO REINO DE DEUS? O motivo do Reino de Deus é o AMOR (2 Coríntios 5:14). Recebemos a natureza do Rei para que possamos liberar a natureza do Rei (Mateus 5:1-12).

Em suma, aqui estão algumas características do Reino de Deus:

1. O Reino é uma REALIDADE PRESENTE... AGORA... para HOJE (veja como nas parábolas Jesus diz que “*o Reino dos céus é...*”)
2. O Reino de Deus não é CARNAL; isto é, não está baseado nos sentidos naturais (João 18:36). Nós neste reino não somos movidos pelo que vemos ou ouvimos no mundo natural.
3. O Reino não vem através da OBSERVAÇÃO (Lucas 17:20). A Palavra “observação” tem o sentido de “tal maneira que pode ser visto com os olhos; de maneira visível”.
4. O Reino de Deus está EM VOCÊ (Lucas 17:21)
5. No Reino se entra pelo NASCIMENTO (João 3:3) e não pela morte (ou após a morte).
6. O Reino está próximo, isso é, AO SEU ALCANCE (Marcos 1:14-15). Deus estendeu Seu Reino para todos.
7. O Reino de Deus é no Espírito de Deus e é marcado pela JUSTIÇA, PAZ, e ALEGRIA (Romanos 14:17), e é justamente a VIDA ABUNDANTE de João 10:10.
8. O Reino de Deus é PRIORIDADE (Mateus 6:33). Vem primeiro.
9. O Reino de Deus é um PRESENTE, isto é, é ministrado a nós abundantemente através da misericórdia, amor e graça de Deus (Lucas 12:31-32; 2 Pedro 1:11)
10. O Reino de Deus é tomado pela VIOLÊNCIA (Mateus 11:12; Lucas 16:16). Apesar da graça de Deus nos oferecer o Reino, devemos conquista-lo com fé e confissão violentas (desejo ardente e forte).
11. O Reino demanda PRESEVERANÇA (Lucas 9:62).

12. O Reino é marcado pelo PODER (1 Coríntios 4:20).
13. O Reino é SOBRENATURAL, isto é, vai além da dimensão do natural, da força e sabedoria do homem, da habilidade e intelecto do homem (Marcos 16:15-20; Mateus 28:18). É o EVANGELHO SOBRENATURAL sendo ministrado por um POVO SOBRENATURAL.
14. O Reino envolve PERSEGUIÇÃO, TRIBULAÇÃO e AFLIÇÃO (Atos 14:22). Mais uma vez vemos que o indeciso não consegue lutar o bom combate da fé. Esta caminhada é para os MAIS QUE VENCEDORES em Jesus.
15. Este Reino é ESTÁVEL e NÃO PODE SER ABALADO (Hebreus 12:26-29; Atos 20:24).
16. O Reino é um REINO ETERNO e SEM FIM (2 Pedro 1:11; Lucas 1:31-33).
17. O Reino deve ser LEVADO A TODA TERRA (Marcos 16:15; Mateus 24:14). A terra já ouviu de um evangelho, mas não ouviu “O” evangelho.

QUAIS SÃO OS COMPONENTES DO REINO?

Como já vimos em “O Reino de Deus – Definições”, um reino é composto por:

- 1) **Um Rei e Senhor – SOBERANIA:** Que é a personificação do reino, representando sua glória e natureza. É A FIGURA MAIS IMPORTANTE DO REINO!
- 2) **Um Território – DOMÍNIO:** É o lugar onde o Rei exerce domínio, poder e total autoridade.
- 3) **Uma Constituição – ALIANÇA:** Aliança entre o rei e seus cidadãos e expressa a mente e vontade do rei para os seus cidadãos e para o reino.
- 4) **Cidadãos – COMUNIDADE DE PESSOAS:** São as pessoas que vivem debaixo do governo do rei.
- 5) **Lei – PRINCÍPIOS ACEITÁVEIS:** São os padrões e princípios estabelecidos pelo Rei, pelo qual o reino irá funcionar e ser administrado.
- 6) **Privilégios – DIREITOS E BENEFÍCIOS:** São os benefícios que o rei libera sobre seus cidadãos fiéis. No reino, porque o Rei é dono de tudo, ele pode dar a qualquer parcela de sua riqueza a qualquer um dos seus cidadãos.
- 7) **Um código de Ética – CONDUTAS ACEITÁVEIS:** Este código inclui padrões morais, responsabilidade social, conduta pessoal, atitude, modo de vestir, e maneira de se viver. Isso fala na prática de SABEDORIA.
- 8) **Um Exército – SISTEMA DE SEGURANÇA**
- 9) **Uma Nação – SISTEMA ECONÔMICO:** Fala de um bem estar público!
- 10) **Uma Cultura Social – AMBIENTE CRIADO PELO ESTILO DE VIDA DO REI E DOS CIDADÃOS.**

Cultura envolve vários aspectos. Uma vez que você entende a cultura de um povo, você entende as pessoas.

Cultura se manifesta de várias maneiras:

- A) **Valores**, que definem as características de uma pessoa.
- B) **Prioridades**, nas coisas que damos mais importância.
- C) **Comportamento** (A maneira com que você se comporta define a sua cultura).
- D) **Padrões** – Os padrões que aplicamos no nosso dia a dia revelam se vivemos em uma cultura que suporta a mediocridade ou se nos incentiva a excelência.
- E) **Celebração** – Nossa cultura é definida nas coisas que celebramos e na maneira que celebramos.

O QUE É CULTURA?

Cultura (do latim *colere*, que significa **cultivar**) é um conceito de várias acepções, sendo a mais corrente a definição genérica formulada por Edward B. Tylor (antropólogo britânico considerado o pai do conceito moderno de cultura), segundo a qual cultura é *“aquele todo complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e aptidões adquiridos pelo homem como membro da sociedade”*.

Do ponto de vista das ciências sociais (isto é, da sociologia e da antropologia), sobretudo conforme a formulação de Tylor, a cultura é um conjunto de ideias, comportamentos, símbolos e práticas sociais **artificiais** (isto é, não naturais ou biológicos) **aprendidos** de geração em geração **por meio da vida em sociedade**, sendo, portanto CUMULATIVA. Essa definição geral pode sofrer mudanças de acordo com a perspectiva teórica do sociólogo ou antropólogo em questão. De acordo com Ralph Linton, *“como termo geral, cultura significa a herança social e total da Humanidade; como termo específico, uma cultura significa determinada variante da herança social. Assim, cultura, como um todo, compõe-se de grande número de culturas, cada uma das quais é característica de um certo grupo de indivíduos”*. Enquanto a definição de Tylor é muito genérica, podendo causar confusão quando se propõe uma reflexão mais aprofundada do que é cultura, outras definições são mais restritivas. Os autores debatem se o termo se refere mais corretamente a ideias (Boas, Malinowski, Linton), comportamentos (Kroeber) ou simbolização de comportamento, incluindo a cultura material (L. White).

Dentro do contexto da filosofia, a cultura é um conjunto de respostas para melhor satisfazer as necessidades e os desejos humanos. Cultura é informação, isto é, um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos que se aprende e transmite aos contemporâneos e aos vindouros. A cultura é o resultado dos modos como os diversos grupos humanos foram resolvendo os seus problemas ao longo da história. Cultura é criação. O homem não só recebe a cultura dos seus antepassados como também cria elementos que a renovam. A cultura é um fator de humanização. O homem só se torna homem porque vive no seio de um grupo

cultural. A cultura é um sistema de símbolos compartilhados com que se interpreta a realidade e que conferem sentido à vida dos seres humanos.

A cultura é, portanto um mecanismo cumulativo. As modificações trazidas por uma geração passam à geração seguinte, de modo que a cultura transforma-se perdendo e incorporando aspectos mais adequados à sobrevivência, reduzindo o esforço das novas gerações.

A cultura do Reino de Deus não é algo que pode ser inventado, como nas culturas do homem (o que cria religiões), mas é algo que pode ser DIFUNDIDA de conceitos a partir de uma vida influenciada pelo Rei, e, portanto deve ser DESCOBERTA, causando mudança cultural em nossas vidas pela revelação de algo desconhecido pela própria sociedade e que ela decide adotar.

LEVÍTICO 10:8-11

8 Falou também o SENHOR a Arão, dizendo:

9 Vinho ou bebida forte tu e teus filhos não bebereis quando entrardes na tenda da congregação, para que não morrais; estatuto perpétuo será isso entre as vossas gerações,

10 para fazerdes diferença entre o santo e o profano e entre o imundo e o limpo

11 e para ensinardes aos filhos de Israel todos os estatutos que o SENHOR lhes tem falado por intermédio de Moisés.

- Não devemos nos embriagar com vinho – para que não percamos nossa capacidade de discernimento e percepção – mas devemos nos encher do Espírito, que nos influencia a pensarmos da maneira que o Rei deseja → Essa é a influência primária do Reino, o ESPÍRITO DO REINO.

DEUTERONÔMIO 4:1-14

1 Agora, pois, ó Israel, ouve os estatutos e os juízos que eu vos ensino, para os cumprirdes, para que vivais, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR, Deus de vossos pais, vos dá.

2 Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardéis os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que eu vos mando.

3 Os vossos olhos viram o que o SENHOR fez por causa de Baal-Peor; pois a todo homem que seguiu a Baal-Peor o SENHOR, vosso Deus, consumiu do vosso meio.

4 Porém vós que permanecestes fiéis ao SENHOR, vosso Deus, todos, hoje, estais vivos.

5 Eis que vos tenho ensinado estatutos e juízos, como me mandou o SENHOR, meu Deus, para que assim façais no meio da terra que passais a possuir.

6 Guardai-os, pois, e cumpri-os, porque isto será a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos que, ouvindo todos estes estatutos, dirão: Certamente, este grande povo é gente sábia e inteligente.

7 Pois que grande nação há que tenha deuses tão chegados a si como o SENHOR, nosso Deus, todas as vezes que o invocamos?

8 E que grande nação há que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que eu hoje vos proponho?

9 Tão-somente guarda-te a ti mesmo e guarda bem a tua alma, que te não esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto, e se não apartem

do teu coração todos os dias da tua vida, e as farás saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos.

10 Não te esqueças do dia em que estiveste perante o SENHOR, teu Deus, em Horebe, quando o SENHOR me disse: Reúne este povo, e os farei ouvir as minhas palavras, a fim de que aprenda a temer-me todos os dias que na terra viver e as ensinará a seus filhos.

11 Então, chegastes e vos pusestes ao pé do monte; e o monte ardia em fogo até ao meio dos céus, e havia trevas, e nuvens, e escuridão.

12 Então, o SENHOR vos falou do meio do fogo; a voz das palavras ouvistes; porém, além da voz, não vistes aparência nenhuma.

13 Então, vos anunciou ele a sua aliança, que vos prescreveu, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra.

14 Também o SENHOR me ordenou, ao mesmo tempo, que vos ensinasse estatutos e juízos, para que os cumprísseis na terra a qual passais a possuir.

- Moisés aqui ensina o povo para que estes não façam das coisas criadas, o objeto da sua devoção e adoração, que é devida apenas ao criador.

DEUTERONÔMIO 6:1-25

1 Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o SENHOR, teu Deus, se te ensinassem, para que os cumprisses na terra a que passas para a possuir;

2 para que temas ao SENHOR, teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida; e que teus dias sejam prolongados.

3 Ouve, pois, ó Israel, e atenta em os cumprires, para que bem te suceda, e muito te multipliques na terra que mana leite e mel, como te disse o SENHOR, Deus de teus pais.

4 Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR.

5 Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força.

6 Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração;

7 tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te.

8 Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos.

9 E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.

10 Havendo-te, pois, o SENHOR, teu Deus, introduzido na terra que, sob juramento, prometeu a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, te daria, grandes e boas cidades, que tu não edificaste;

11 e casas cheias de tudo o que é bom, casas que não encheste; e poços abertos, que não abriste; vinhais e olivais, que não plantaste; e, quando comeres e te fartares,

12 guarda-te, para que não esqueças o SENHOR, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão.

13 O SENHOR, teu Deus, temerás, a ele servirás, e, pelo seu nome, jurarás.

14 Não seguirás outros deuses, nenhum dos deuses dos povos que houver à roda de ti,

15 porque o SENHOR, teu Deus, é Deus zeloso no meio de ti, para que a ira do SENHOR, teu Deus, se não acenda contra ti e te destrua de sobre a face da terra.

16 Não tentarás o SENHOR, teu Deus, como o tentaste em Massá.
17 Diligentemente, guardarás os mandamentos do SENHOR, teu Deus, e os seus testemunhos, e os seus estatutos que te ordenou.
18 Farás o que é reto e bom aos olhos do SENHOR, para que bem te suceda, e entres, e possuas a boa terra a qual o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a teus pais,
19 lançando todos os teus inimigos de diante de ti, como o SENHOR tem dito.
20 Quando teu filho, no futuro, te perguntar, dizendo: Que significam os testemunhos, e estatutos, e juízos que o SENHOR, nosso Deus, vos ordenou?
21 Então, dirás a teu filho: Éramos servos de Faraó, no Egito; porém o SENHOR de lá nos tirou com poderosa mão.
22 Aos nossos olhos fez o SENHOR sinais e maravilhas, grandes e terríveis, contra o Egito e contra Faraó e toda a sua casa;
23 e dali nos tirou, para nos levar e nos dar a terra que sob juramento prometeu a nossos pais.
24 O SENHOR nos ordenou cumpríssemos todos estes estatutos e temêssemos o SENHOR, nosso Deus, para o nosso perpétuo bem, para nos guardar em vida, como tem feito até hoje.
25 Será por nós justiça, quando tivermos cuidado de cumprir todos estes mandamentos perante o SENHOR, nosso Deus, como nos tem ordenado.

2 TIMÓTEO 3:14-17

14 Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste
15 e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus.
16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a **educação na justiça**,
17 a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

- O SEGUNDO aspecto é que precisamos das orientações escritas do nosso Rei, para que possamos nos guiar segundo o Seu coração.

LEMBRANDO que Reino fala sobre o reinado soberano e a influência governamental de um rei sobre seu território (seu domínio), impactando-o com sua vontade, intenção e propósito (Cultura), produzindo um povo que irá refletir Sua natureza.

Temos que ser educados na JUSTIÇA DE DEUS (no Reino – Justiça, paz e alegria no Espírito Santo – Romanos 14:17), nesta nova qualidade de vida. Como filhos de Deus, saímos do império das trevas, com sua cultura, entramos no Reino de Deus, para vivermos uma novidade de vida, baseada em uma cultura diferente.

Ao descobirmos a cultura do Reino de Deus isto cria em nossa mente certo conflito. E esta é a grande batalha das nossas vidas. Após passar anos imersos em determinada cultura (seja ela religiosa ou não) que nos treinou a pensar de certa maneira, nós de repente nos encontramos em uma cultura totalmente diferente, com outras maneiras de comportamento que devemos aprender e muitas coisas que devemos desaprender.

Antístenes, um pensador Grego disse, *“A ciência mais difícil é desaprender o mal”*.

Como abrir mão de uma cultura antiga em nossos corações e mentes e viver uma nova cultura? Precisamos aprender e estar dispostos a aprender através do Espírito, olhando para o Rei Jesus, que nos revela o coração (cultura) do Pai. O que O deixa alegre deve nos deixar alegres; o que O deixa chateado, deve causar a mesma reação em nossas vidas.

- Para que isso aconteça precisamos imergir em uma sociedade de pessoas que já vivem nesta cultura. Este é o TERCEIRO aspecto. A vida em comunhão nos influencia a tal ponto que adquirimos os conceitos uns dos outros.

C.J.Mahaney diz em seu livro *“Porque Grupos Pequenos?”*, *“Tem sido preocupante observar outros que escolhem não participar em uma igreja local ou em grupos pequenos. Eles demonstram uma falta distinta de crescimento. O que é pior, eles nem mesmo percebem sua condição e estagnação espiritual... Tão importante quanto cultivar um relacionamento pessoal com Deus quando praticamos as disciplinas espirituais, precisamos de outros para nos ajudarem em nossa busca de santificação”*.

UBUNTU em Zulu / Xhosa significa, *“Eu sou o que sou porque todos nós somos”*. Arcebispo Desmond Tuto, da Igreja Anglicana na África do Sul diz, *“Ubuntu fala particularmente do fato de que você não pode existir como ser humanos em isolamento. Isso fala sobre nossa interconexão. Você não pode ser humano por si mesmo, e quando você tem esta qualidade – Ubuntu – você é conhecido por sua generosidade. Nós pensamos de nós mesmos muito frequentemente somente como indivíduos, separados uns dos outros, ao passo que você está conectado e o que você faz afeta o mundo inteiro. Quando você faz algo bom, isso se espalha; é para a humanidade toda”*.

Nelson Mandela, ex-presidente da África do Sul explica Ubuntu da seguinte forma: *“Um viajante para em um vilarejo e ele não tem de pedir por comida ou por água. Uma vez que ele para, o povo o alimenta e o entretém. Este é um dos aspectos de Ubuntu, mas tem vários aspectos. Ubuntu não significa que o povo não deve enriquecer-se. A questão portanto é: você agirá desta forma para capacitar a comunidade ao seu redor para que possa melhorar?”*

Tim Jackson, autor e empresário refere-se a Ubuntu como uma *“filosofia que suporta as mudanças que dizemos serem necessárias para criar um futuro que é econômico e ambientalmente sustentável”*.

O presidente americano Theodore Roosevelt em um discurso em 1903 disse, *“... o bem-estar de cada um de nós está fundamentalmente dependente do bem-estar de todos nós...”*

AS BEATITUDES

O Sermão na montanha é uma série de discursos (Mateus 5-7; Lucas 6) que foram trazidos pelo Senhor Jesus aos Seus discípulos para explicar para eles A MANEIRA DE VIVER do Reino. Esta cultura de espiritual em Cristo Jesus é uma declaração aos cidadãos do Reino em como viver uma vida pelo poder de Cristo que habita em nós.

- Para muitos este é um estilo de vida impossível. Mas a chave para viver esta vida está na NATUREZA TRANSFORMADA. Este sermão não é vivido por DEVER, mas por natureza. Veja o quadro abaixo

VELHO TESTAMENTO	NOVO TESTAMENTO
Monte Sinai	Sermão na montanha (Sião)
Tábua de pedra	Tábua nos nossos corações
Externo – Carne	Interno – Espírito
O que FAZEMOS	O que SOMOS
Condena o ATO	Condena o PENSAMENTO
Lei do pecado e morte	Lei do Espírito da vida
Moisés, mediador	Jesus, mediador

O QUE SÃO AS BEATITUDES?

1. A palavra “beatitude” significa “uma declaração de benção”. Nestas afirmações, o Rei está declarando as qualidades abençoadas que devem fazer parte do CARÁTER dos cidadãos do Reino.
2. Estas são declarações de uma nova cultura, baseada na Lei do Novo Testamento – o amor, e por isso são o padrão para qualquer crente. Que padrões são esses?
 - a. Mateus 5:3-6 – RECEBER a vida e natureza do Rei Jesus
 - b. Mateus 5:7-9 – LIBERAR a vida e natureza do Rei Jesus
 - c. Mateus 5:10-12 – o CONFLITO entre o reino de Deus e das trevas

QUE PADRÃO PODEMOS VER NAS BEATITUDES?

➔ Note mais uma vez que esta operação INTERNA nos mostra se o RELACIONAMENTO INTERNO com o Rei está em alta. Não é algo opcional, mas divinamente NECESSÁRIO.

1. RECEBENDO A VIDA E NATUREZA DO REI JESUS (Mateus 5:3-6)

a. Humildes de espírito

MATEUS 5:3

3 Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.

- i. Este é um povo DEPENDENTE por consciência. Este é o COMEÇO da jornada. Precisamos ver a nossa necessidade do Rei. Esta é a atitude que diz, “Eu preciso de ti, Senhor”.

SOFONIAS 3:12

12 Mas deixarei, no meio de ti, um povo modesto e humilde, que confia em o nome do SENHOR.

- ii. Deus está próximo do HUMILDE

SALMOS 18:27

27 Porque tu salvas o povo humilde, mas os olhos altivos, tu os abates.

- iii. Jesus é o nosso exemplo

MATEUS 11:29

29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.

- iv. Há recompensa na humildade

PROVÉRBIOS 29:23

23 A soberba do homem o abaterá, mas o humilde de espírito obterá honra.

MATEUS 18:4

4 Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus.

MATEUS 23:12

12 Quem a si mesmo se exaltar será humilhado; e quem a si mesmo se humilhar será exaltado.

TIAGO 2:5

5 Ouvi, meus amados irmãos. Não escolheu Deus os que para o mundo são pobres, para serem ricos em fé e herdeiros do reino que ele prometeu aos que o amam?

- v. O Evangelho era pregado aos pobres (aos que sabiam que tinham necessidades).

MATEUS 11:4-5

4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide e anunciai a João o que estais ouvindo e vendo:

5 os cegos vêm, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho.

MATEUS 19:23-24

23 Então, disse Jesus a seus discípulos: Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no reino dos céus.

24 E ainda vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

Riquezas requerem precaução e produzem ansiedade e perigos. Ser pobre em espírito (o humilde) é ter uma opinião humilde de si mesmo; é ser sensível à sua condição e saber que não há justiça em si mesmo; é estar disposto a ser salvo apenas pela rica graça e misericórdia de Deus; é estar disponível para estar onde Deus nos colocar, a suportar o que Ele coloca sobre nós, a ir onde Ele nos enviar, e morrer quando Ele nos comandar; é estar disposto a estar em suas mãos, e saber que não merecemos o favor que Ele nos dá.

2 CORÍNTIOS 6:1-3,10

1 E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus

2 (porque ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação);

3 não dando nós nenhum motivo de escândalo em coisa alguma, para que o ministério não seja censurado.

10 entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo.

APOCALIPSE 2:8-9

8 Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: Estas coisas diz o primeiro e o último, que esteve morto e tornou a viver:

9 Conheço a tua tribulação, a tua pobreza (mas tu és rico)...

O povo de Deus, em muitos lugares na bíblia é chamado de “pobre” e “necessitado”, sem referência evidente às suas circunstâncias temporais (Salmos 68:10; 69:29-33; 132:15; Isaías 61:1; 66:2). Estes termos querem expressar uma mentalidade e por isso os tradutores muitas vezes traduzem esta mentalidade de “dependência” com o sentido de humildade (Salmos 10:12,17; 22:26; Provérbios 3:34) não fazendo referência às circunstâncias externas.

A palavra “em espírito” determina que o sentido é para aqueles que em sua consciência mais profunda compreendem sua necessidade por inteiro.

Esta convicção autoesvaziadora de que diante de Deus não temos nada, é o fundamento de toda excelência espiritual. Sem ela não conseguimos alcançar as riquezas de Cristo; e com ela estamos no estado perfeito com para receber todo suprimento espiritual.

MATEUS 9:12-13

12 Mas Jesus, ouvindo, disse: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes.

13 Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos; pois não vim chamar justos, e sim pecadores ao arrependimento.

APOCALIPSE 3:17-18

17 pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu.

18 Aconselho-te que de mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os olhos, a fim de que vejas.

Este é o primeiro passo para que o homem INVOQUE A DEUS.

QUAL A RECOMPENSA?

- Deles é o Reino dos céus – o Reino, o governo celestial (da dimensão celestial) é para aqueles que dependem e se colocam debaixo do senhorio de Cristo EM TOTAL DEPENDÊNCIA. A estes estão disponíveis todos os benefícios da dimensão celestial do Reino.

b. Os que choram

MATEUS 5:4

4 Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Este beatitude é um complemento da primeira: todos aqueles que entendem que não têm todas as respostas e que estão cansados de viverem por detrás de uma fachada religiosa, admitindo sua necessidade e então, em segundo lugar, experimentando uma tristeza (um pesar) interior.

2 CORÍNTIOS 7:9-10

9 agora, me alegro não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para arrependimento; pois fostes contristados segundo Deus, para que, de nossa parte, nenhum dano sofrêsseis.

10 Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, que a ninguém traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte.

- *A tristeza do mundo*: remorso, decepção por coisas deste mundo que não leva o homem a se apegar a Deus para obter consolação; tristeza pelo pecado que enche a mente com a consciência de culpa, mas sem contrição de coração por ofender a Deus.

Nas palavras de Arthur W. Pink: “*A tristeza do mundo é a tristeza e a mortificação dos mundanos decepcionados, daqueles que não conhecem a Deus, mas cuja confiança está em si ou no braço da carne. Eles se baseiam na prosperidade do mundo, e o mundo infelizmente os decepcionou. Eles procuram a satisfação em suas cisternas rotas, só para ter suas esperanças frustradas. O amargo que brota de suas ambições são o orgulho e o autopespeito carnal, e seus motivos e as ocasiões para ceder aos mesmos são tão variados como as concupiscências do*”

engano da carne. Mas os planos frustrados e expectativas derrotadas amargam e enfurecem, e a verdura da natureza torna-se em sequidão de luto impenitente. Assim, longe de levar a alma a Deus, ele se enche de ira e inimizade contra Ele. Seus assuntos miseráveis buscam o consolo no mundo, empenhando-se para afastar reflexões sérias afogando-se em seus prazeres”.

- *A tristeza natural:* pela perda de algo ou alguém querido, por exemplo.
- *A tristeza segundo Deus:* Esta é aquela tristeza pelo convencimento do pecado, pelo Espírito que produz o verdadeiro ARREPENDIMENTO na vida daqueles que permitem que o Espírito opere.

O Exemplo de Isaías

ISAÍAS 6:5-7

5 Então, disse eu: ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos!

6 Então, um dos serafins voou para mim, trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz;

7 com a brasa tocou a minha boca e disse: Eis que ela tocou os teus lábios; a tua iniquidade foi tirada, e perdoado, o teu pecado.

Neste texto podemos então ver quatro coisas:

- 1) Visão da santidade de Deus (6:1-4);
- 2) Visão do seu próprio pecado (6:5);
- 3) Visão do amor de Deus (6:6-7);
- 4) Visão do seu comissionamento (6:8).

QUAL A RECOMPENSA?

- Este arrependimento faz com que as pessoas sejam CONFORTADAS.

➔ Parakaleo = Chamar para perto, convidar

“Ele os chamará para Si, e declarará palavras de perdão, paz e vida eterna aos seus corações.”

MATEUS 11:28-29

28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.

Pelo Salvador os pecados são perdoados, e pela presença do CONFORTADOR (o Espírito Santo), este aprendizado e paz (descanso) são mantidos.

JOÃO 14:16,26-27

16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco,

26 mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.

27 Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

- A recompensa é a NOVA NATUREZA do Rei administrada pelo ESPÍRITO SANTO, CONFORTADOR.

c. Os mansos

MATEUS 5:5

5 Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

Aqui encontramos o espírito da Nova Aliança.

EZEQUIEL 36:24-27

24 Tomar-vos-ei de entre as nações, e vos congregarei de todos os países, e vos trarei para a vossa terra.

25 Então, aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei.

26 Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne.

27 Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.

- Mansidão não é fraqueza (como se não soubesse se defender, por exemplo)
- Mansidão no original Hebraico significa “desgastado, ter esgotado todas as forças”. O espírito de “luta” já saiu de nós. Estamos agora dispostos a sermos governados pelo Rei.
- Os mansos são aqueles que silenciosamente se submetem a Deus, a Sua Palavra e Sua vara, que seguem Sua direção e cumprem Seus desejos, e são gentis para com todos os homens (Tito 3:2), que conseguem suportar provocação sem ser inflamado por ela; são silenciosos, ou retornam uma resposta branda; que podem demonstrar o seu descontentamento quando houver ocasião para isso, sem ser qualquer indecência; que conseguem ser calmos quanto outros estão furiosos; e em sua paciência mantêm a posse de suas próprias almas, quando outros mal conseguem manter a posse de qualquer outra coisa. Eles são os mansos, que são rara e dificilmente provocados, mas rápida e facilmente pacificados; e que preferem perdoar vinte injúrias a vingar-se de uma, dominando sobre seus próprios espíritos.

Isso fala de HUMILDADE; não mais orgulhosos e autossuficientes, mas agora nos colocamos debaixo do Rei. Os que são governados são os que GOVERNAM.

QUAL A RECOMPENSA?

- A terra será sua recompensa, sua esfera de governo debaixo do governo do Rei.

APOCALIPSE 5:10

10 e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra.

SALMOS 37:11,29

11 Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância de paz.

29 Os justos herdarão a terra e nela habitarão para sempre.

ISAÍAS 60:21

21 Todos os do teu povo serão justos, para sempre herdarão a terra; serão renovos por mim plantados, obra das minhas mãos, para que eu seja glorificado.

ISAÍAS 65:9

9 Farei sair de Jacó descendência e de Judá, um herdeiro que possua os meus montes; e os meus eleitos herdarão a terra e os meus servos habitarão nela.

- Hoje estamos sendo treinados para governarmos DEFINITIVAMENTE no futuro.

LUCAS 19:11-27

11 Ouvindo eles estas coisas, Jesus propôs uma parábola, visto estar perto de Jerusalém e lhes parecer que o reino de Deus havia de manifestar-se imediatamente.

12 Então, disse: Certo homem nobre partiu para uma terra distante, com o fim de tomar posse de um reino e voltar.

13 Chamou dez servos seus, confiou-lhes dez minas e disse-lhes: Negociai até que eu volte.

14 Mas os seus concidadãos o odiavam e enviaram após ele uma embaixada, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós.

15 Quando ele voltou, depois de haver tomado posse do reino, mandou chamar os servos a quem dera o dinheiro, a fim de saber que negócio cada um teria conseguido.

16 Compareceu o primeiro e disse: Senhor, a tua mina rendeu dez.

17 Respondeu-lhe o senhor: Muito bem, servo bom; porque foste fiel no pouco, terás autoridade sobre dez cidades.

18 Veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco.

19 A este disse: Terás autoridade sobre cinco cidades.

20 Veio, então, outro, dizendo: Eis aqui, senhor, a tua mina, que eu guardei embrulhada num lenço.

21 Pois tive medo de ti, que és homem rigoroso; tiras o que não puseste e ceifas o que não semeaste.

22 Respondeu-lhe: Servo mau, por tua própria boca te condenarei. Sabias que eu sou homem rigoroso, que tiro o que não pus e ceifo o que não semeei;

23 por que não puseste o meu dinheiro no banco? E, então, **na minha vinda**, o receberia com juros.

24 E disse aos que o assistiam: Tirai-lhe a mina e dai-a ao que tem as dez.

25 Eles ponderaram: Senhor, ele já tem dez.

26 Pois eu vos declaro: a todo o que tem dar-se-lhe-á; mas ao que não tem (*echo – usar, manter*), o que tem lhe será tirado.

27 Quanto, porém, a esses meus inimigos, que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trouxe-os aqui e executai-os na minha presença.

d. Os que têm fome e sede de justiça

MATEUS 5:6

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.

Não há crescimento sem apetite, e não há maturidade espiritual sem a justiça de Deus. Não mais orgulhosos, podemos ser CHEIOS com o amor, a presença e a unção do Rei.

- Agora que fomos salvos e temos a vida de Deus, temos um bom apetite, o que é sinal de uma boa saúde. FOME é o desejo por comida que SUSTÉM; SEDE é o desejo por bebida que REFRIGERA.
- Fome e sede são apetites que retornam frequentemente, e pedem por uma satisfação fresca, um suprimento da graça de Deus diário. A alma avivada clama por refeição diária de justiça e graça para fazer a obra diária para o próprio dia, assim como o corpo vivo pede por comida.
- Fome e sede são desejos poderosos que representam ao esforço de Mateus 11:12 e Lucas 16:16. Portanto, não podemos somente desejar o Reino, mas pela fé devemos recebe-lo.
 - ➔ Somente os violentos (no original, os energéticos e fortes) se apoderam do Reino!

1 PEDRO 2:1-2

1 Despojando-vos, portanto, de toda maldade e dolo, de hipocrisias e invejas e de toda sorte de maledicências, *(ou seja, deixando para trás as inclinações da carne)*

2 desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação,

KJV

2 para que vocês cresça através dele.

- Mas como crescimento é algo contínuo, nossa fome deve ser proporcional ao nível de maturidade que queremos alcançar.
- Muitos filhos de Deus cresceram de forma desnutrida por não desejarem o desenvolvimento que lhes permitiria comer alimentos mais sólidos

HEBREUS 5:12-14

12 Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido.

13 Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança.

14 Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.

QUAL A RECOMPENSA?

- Serão fartos

MATEUS 5:6, NVI

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos.

Farto = *Ter em abundância*

MATEUS 5:6, MSG

6 Você é abençoado quando você tem um bom apetite por Deus. Sua comida e bebida é a melhor refeição que você fará.

➔ Nós temos fome e sede de justiça... CRISTO É MINHA JUSTIÇA e por isso eu tenho fome e sede por mais Dele.

SALMOS 34:8-10

8 Provem, e vejam como o Senhor é bom. Como é feliz o homem que nele se refugia!

9 Temam o Senhor, vocês que são os seus santos, pois nada falta aos que o temem.

10 Os leões podem passar necessidade e fome, mas os que buscam o Senhor de nada têm falta.

SALMOS 107:8-9

8 Que eles dêem graças ao Senhor por seu amor leal e por suas maravilhas em favor dos homens,
9 porque ele sacia o sedento e satisfaz plenamente o faminto.

Thomas Shepard, fundador da Harvard University disse, “*Na graça verdadeira, há um ciclo infinito; um homem pela sede recebe, e recebendo ele tem sede por mais*”.

Jonathan Edwards afirma, “*O que é espiritual tem a natureza satisfatória; e por esta razão, a alma que prova e conhece a Sua natureza terá mais sede por ela, por Sua plenitude, para que possa ser saciada. E quanto mais ela experimenta, e quanto mais ela conhece esta doçura excelente, inigualável, delicada e satisfatória, mais ardentemente ele terá fome e sede por mais.*”

Nas palavras de A.W.Tozer, “*Ó Deus, eu tenho provado da vossa bondade, e ela tem tanto me satisfeito quanto me tem feito mais sedento por mais. Eu estou dolorosamente consciente da minha necessidade por mais graça. Estou envergonhado da minha falta de desejo. Ó Deus triunfo, eu quero querer mais; eu desejo ser cheio por mais desejo; estou sedento por ser ainda mais sedento*”.

2. LIBERANDO A VIDA E NATUREZA DO REI JESUS (Mateus 5:7-9)

a. Os misericordiosos

MATEUS 5:7

7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Agora começamos a liberar o Senhor de dentro de nós. Porque experimentamos Sua misericórdia, podemos ministrar misericórdia.

- Entre os judeus, misericórdia significa duas coisas: Perdão de injúrias e um ato de caridade. Portanto ela traz em si dois objetos:

→ O que recebe: um que está aflito

→ O que dá: pela disposição do coração afetado pela visão do aflito.

MATEUS 25:34-40

34 então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.

35 Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era forasteiro, e me hospedastes;

36 estava nu, e me vestistes; enfermo, e me visitastes; preso, e fostes ver-me.

37 Então, perguntarão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber?

38 E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos?

39 E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar?

40 O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.

Isto deve ser feito com o desejo de glorificar a Deus; isto é, em obediência aos seus mandamentos e com o desejo de que Ele deve ser honrado, e com o sentimento de que estamos beneficiando uma de suas criaturas. É aí então que alcançamos o que semeamos.

MATEUS 18:23-35

23 Por isso, o reino dos céus é semelhante a um rei que resolveu ajustar contas com os seus servos.

24 E, passando a fazê-lo, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos.

25 Não tendo ele, porém, com que pagar, ordenou o senhor que fosse vendido ele, a mulher, os filhos e tudo quanto possuía e que a dívida fosse paga.

26 Então, o servo, prostrando-se reverente, rogou: Sê paciente comigo, e tudo te pagarei.

27 E o senhor daquele servo, compadecendo-se, mandou-o embora e perdoou-lhe a dívida.

28 Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos que lhe devia cem denários; e, agarrando-o, o sufocava, dizendo: Paga-me o que me deves.

29 Então, o seu conservo, caindo-lhe aos pés, lhe implorava: Sê paciente comigo, e te pagarei.

30 Ele, entretanto, não quis; antes, indo-se, o lançou na prisão, até que saldasse a dívida.

31 Vendo os seus companheiros o que se havia passado, entristeceram-se muito e foram relatar ao seu senhor tudo que acontecera.

32 Então, o seu senhor, chamando-o, lhe disse: Servo malvado, perdoei-te aquela dívida toda porque me suplicaste;

33 não devias tu, igualmente, compadecer-te do teu conservo, como também eu me compadeci de ti?

34 E, indignando-se, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que lhe pagasse toda a dívida.

35 Assim também meu Pai celeste vos fará, se do íntimo não perdoardes cada um a seu irmão.

2 SAMUEL 22:21-26 (SALMOS 18:20-26)

21 Retribuiu-me o SENHOR segundo a minha justiça, recompensou-me conforme a pureza das minhas mãos.

22 Pois tenho guardado os caminhos do SENHOR e não me apartei perversamente do meu Deus.

23 Porque todos os seus juízos me estão presentes, e dos seus estatutos não me desviei.

24 Também fui inculpável para com ele e me guardei da iniquidade.

25 Daí, retribuir-me o SENHOR segundo a minha justiça, segundo a minha pureza diante dos seus olhos.

26 Para com o benigno, benigno te mostras; com o íntegro, também íntegro.

27 Com o puro, puro te mostras; com o perverso, inflexível.

Deus se deleita muito no exercício da misericórdia (Êxodo 34:6; Ezequiel 33:11; 1 Timóteo 2:4; 2 Pedro 3:9). Quando éramos pecadores e mortos nos nossos delitos e pecados Deus nos mostrou misericórdia quando enviou Seu Filho para morrer por nós, e por enviar Seu Espírito, nos renovou e nos santificou em nossos corações. Cada bênção que temos são provas reais de Sua misericórdia. Se então mostramos misericórdia ao pobre, ao pecador, ao aflito, isto mostra que somos como Deus é. Temos o Seu Espírito e assim temos ampla oportunidade para fazer o que é Divino. Nosso mundo está cheio de culpas e dedos que apontam, e nós temos o poder para liberar tais pessoas, ajudar aos pobres e perdoar aqueles que nos afligem.

- Tomamos então a atitude de Deus. O espírito religioso é duro e cruel, porque a lei do pecado e da morte é um capataz duro e cruel. Os filhos de Deus são misericordiosos.

b. Os puros de coração

MATEUS 5:8

8 Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.

Aqueles que foram limpos por dentro podem então liberar um ministério PURO que vem de dentro. Existe uma diferença entre a pureza interna e a externa.

O ensino daquela época era o contrário do coração de Deus, onde uma atenção firme e quase que exclusiva era dada à purificação cerimonial e à moralidade externa.

Essa pureza de coração começa desta maneira:

HEBREUS 10:19-22

19 Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus,

20 pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne,

21 e tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus,

22 aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura.

HEBREUS 9:13-14

13 Portanto, se o sangue de bodes e de touros e a cinza de uma novilha, aspergidos sobre os contaminados, os santificam, quanto à purificação da carne,

14 muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!

ATOS 15:8-9

8 Ora, Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, concedendo o Espírito Santo a eles, como também a nós nos concedera.

9 E não estabeleceu distinção alguma entre nós e eles, purificando-lhes pela fé o coração.

Com a consciência limpa – o coração aspergido – há luz dentro que nos capacita a vermos Deus. O pecado traz trevas, ignorância, porque não conseguimos ver!!!!

1 JOÃO 1:6-7

6 Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade.

7 Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

1 JOÃO 3:4-6

4 Todo aquele que pratica o pecado também transgredir a lei, porque o pecado é a transgressão da lei.

5 Sabeis também que ele se manifestou para tirar os pecados, e nele não existe pecado.

6 Todo aquele que permanece nele não vive pecando; todo aquele que vive pecando não o viu, nem o conheceu.

Alguém certa vez disse: “*Deus não tem corpo, e, portanto é invisível; mas a contemplação dos homens consegue discerni-lo com o coração e com o entendimento. Mas um CORAÇÃO PROFANO NÃO PODE VER A DEUS; mas ESTE DEVE SER PURO SE DESEJAR GOZAR DE UMA VISÃO APROPRIADA DE UM SER PURO*”.

- Isso fala de um povo cujos olhos do entendimento foram iluminados para ver o Rei

EFÉSIOS 1:18

18 iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos

JÓ 42:1-6

1 Então, respondeu Jó ao SENHOR:

2 Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado.

3 Quem é aquele, como disseste, que sem conhecimento encobre o conselho? Na verdade, falei do que não entendia; coisas maravilhosas demais para mim, coisas que eu não conhecia.

4 Escuta-me, pois, havias dito, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me ensinarás.

5 Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem.

6 Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza.

- Em um sentido mais profundo, estes filhos de Deus que reinam e reinarão com Jesus são misericordiosos, mas eles também manifestarão o Deus que eles VEEM. Eles são libertos das impurezas do egoísmo e entram em uma jornada de busca pelo coração de Deus.

QUAL A RECOMPENSA?

- **VER** pode ser considerado hebraísmo. Por hebraísmo entendemos certas expressões e maneiras peculiares do idioma hebreu que ocorrem em nossas traduções da Bíblia, que originalmente foi escrita em hebraico e em grego. Alguns conhecimentos destes hebraísmos são necessários para poder fazer uso devido das regras de interpretação.
 - ver com seus próprios olhos;
 - perceber;
 - examinar (Conhecer mais à fundo);
 - experimentar
- Ver então pode significar EXPERIMENTAR ou GOZAR (no sentido de viver)

SALMOS 16:10

10 Pois não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja *(experimente)* corrupção *(ou seja corrompido)*.

JOÃO 3:3,36

3 A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode **ver** o reino de Deus.

36 Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não **verá** a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

c. Os pacificadores

MATEUS 5:9

9 Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

Apenas aqueles que são misericordiosos e puros de coração pode produzir A PAZ DE DEUS. Este é um ministério mais profundo do que muitos podem entender. Como pode uma NOVATO entrar no meio de uma briga entre dois espíritos? A marca verdadeira de um filho de Deus é que ele traz PAZ.

Enquanto a guerra distrai e divide nações, famílias e indivíduos uns dos outros, levando-os a buscarem objetivos e interesses diferentes, o PACIFICADOR (usando sua influência e sabedoria) os restaura ao estado de UNIDADE, ajustando suas diferenças, dando novamente um só objeto e um só interesse a todos.

Qual é o sentido (de maneira mais específica) de um pacificador?

- i. Deus é o criador da paz. Aqueles feitos à Sua imagem e semelhança também têm uma palavra CRIADORA de RECONCILIAÇÃO em suas bocas (Colossenses 1:20; 2 Pedro 1:1-4; Gálatas 6:1-2; Tito 3:1-5; 2 Coríntios 5:17-21).
 - Satanás conhece o poder da PALAVRA CRIADORA. A única maneira que ele pode causar problema na família ou na igreja local é pela língua dos homens (Provérbios 6:16-19; 11:9,11; Tiago 3:1-12).
 - Calúnia (acusação falsa que fere a honra ou reputação de alguém) é uma palavra que causa dano a outros (Salmos 101:5; Provérbios 10:18; 11:9). Um pacificador não dá ouvidos às calúnias (Provérbios 26:20; 1 Pedro 3:10-11).
 - Seria talvez interessante estudar estes padrões das Beatitudes com respeito ao recebimento e liberação da PALAVRA. Maria recebeu a PALAVRA em Lucas 1:26-37. Jesus notou a liberação da PALAVRA em João 7:37-39. O conflito resultante entre o Reino de Deus e o reino das trevas por causa da PALAVRA pode ser visto em Mateus 13:18-21. Portanto, a PALAVRA dada deve ser MISERICORDIOSA, PURA e FRUTÍFERA (Mateus 5:7-9).
- ii. Um pacificador (criador de paz) não é apenas pacífico. Ele é um produtor e criador de paz. E esta paz não é mecanicamente produzida, mas flui de uma natureza transformada, que é a natureza do Rei, o príncipe da paz (Isaías 9:6).
- iii. Um pacificador está preocupado com a GLÓRIA de Deus entre os homens. Ele sabe que PROBLEMAS distraem. Portanto, este ministério MADURO intervém para trazer paz
- iv. A PROVA de que somos filhos de Deus está na habilidade de trazer PAZ. Este ministério é motivado pelo AMOR (João 13:35; 1 João 3:14-17)
- v. Veja três maneiras de ser um pacificador em métodos práticos (Salmos 34:13; Provérbios 13:3; 21:23).

(1) Aprenda quando NÃO falar. Antes de falar, faça a você mesmo as seguintes perguntas:

- É verdadeiro?
- É necessário?
- É em amor?

(2) Não repita algo quando você sabe que irá ferir outros. Algumas pessoas acham que elas precisam saber “o que está acontecendo”.

(3) Pense no contexto da Palavra de Deus. Coloque a CAUSA do Reino acima dos seus próprios sentimento. O que Jesus faria?

vi. O próprio linguarudo tem problemas profundos. Ele diminui outros para se exaltar. Ele está constantemente debaixo de condenação (Levítico 19:16; Provérbios 11:13; 17:9; 18:8; 20:19; 26:20).

3. O **CONFLITO** ENTRE O REINO DE DEUS E O REINO DAS TREVAS (Mateus 5:10-12)

MATEUS 5:10-12

10 Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

11 Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós.

12 Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós.

a. Quais são os conceitos que podemos estudar destes versos em particular?

- PERSEGUIÇÃO do instrumento do Reino
- TESTE do instrumento do Reino

b. O que podemos aprender sobre PERSEGUIÇÃO?

i. Perseguição é a prova de uma natureza transformada. Agora que RECEBEMOS a vida do Rei (Mateus 5:3-6) e LIBERAMOS esta vida (Mateus 5:7-9), entramos em uma esfera de conflito com o reino das trevas. Isto DEVE acontecer, porque como pacificadores declaramos GUERRA contra qualquer coisa que disturbe Sua paz. ESTAMOS DEBAIXO DO REINO DE DEUS (2 Timóteo 3:12)

2 TIMÓTEO 3:12, NTLH

12 Todos os que querem viver a vida cristã unidos com Cristo Jesus serão perseguidos.

- A palavra QUERER demonstra o DESEJO que aponta para nossa NOVA NATUREZA, como visto em Mateus 5:6.
- ii. Outras passagens que nos ajudam são Lucas 3-4; 6:22-23,26.
- iii. A chave para entender esta perseguição é entender a importância da PALAVRA escrita e falada (Mateus 13:18-21)

MATEUS 13:18-23

18 Atendei vós, pois, à parábola do semeador.

19 A todos os que ouvem a palavra do reino e não a compreendem, vem o maligno e arrebatou o que lhes foi

semeado no coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho.

20 O que foi semeado em solo rochoso, esse é o que ouve a palavra e a recebe logo, com alegria;

21 mas não tem raiz em si mesmo, sendo, antes, de pouca duração; em lhe chegando a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza.

22 O que foi semeado entre os espinhos é o que ouve a palavra, porém os cuidados do mundo e a fascinação das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera.

23 Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende; este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um.

Uma vez que a Palavra é roubada ou sufocada, a igreja não tem força para ir contra o reino das trevas.

- iv. Colocar a armadura de Deus não é opcional (Efésios 6:10-18)
- v. Aqui temos outra CHAVE: devemos entender o PORQUE somos perseguidos – Por causa de Sua justiça, ou seja, por causa de Sua natureza e da Sua Palavra.

1 PEDRO 4:14-16

14 Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus.

15 Não sofra, porém, nenhum de vós como assassino, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se intromete em negócios de outrem;

16 mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; antes, glorifique a Deus com esse nome.

JOÃO 1:1-5

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

2 Ele estava no princípio com Deus.

3 Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.

4 A vida estava nele e a vida era a luz dos homens.

5 A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.

Nós somos canais da Sua luz e da Sua vida. Esta luz EXPÕE as trevas e estas detestam serem expostas (João 3:19-20).

- vi. Outra CHAVE é como eu reajo ou respondo a perseguição?
 - (1) Com RETALIAÇÃO – o mundo vê isto
 - (2) Com sentimentos de RESENTIMENTO ou AMARGURA – Deus vê isto
 - (3) Com DEPRESSÃO – Esta é causada pela FALHA ao ter a ATITUDE CORRETA com relação ao conflito (problema)

- (4) Com ALEGRIA – Não nos alegamos somente pela perseguição em si, nem temos “complexo de mártir”, mas sabemos que PERSEGUIÇÃO é a prova da nossa filiação e da nossa recompensa. Atos 5:40-42; Filipenses 1:29; 2 Coríntios 4:17-18; Romanos 8:18.

ATOS 5:40-42

40 Chamando os apóstolos, açoitaram-nos e, ordenando-lhes que não falassem em o nome de Jesus, os soltaram.

41 E eles se retiraram do Sinédrio regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por esse Nome.

42 E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo.

c. O que podemos aprender sobre TESTES?

- i. Todo instrumento do Reino será testado antes de Deus honrar seu ministério.
- ii. Tudo deve estar de acordo com o PADRÃO que é Jesus. Veja abaixo o padrão de teste de Jesus (Lucas 1-4)
 - a. Jesus experimentou três passos fundamentais:
 - (1) Ele NASCEU espiritualmente (Lucas 1:35)
 - (2) Ele foi BATIZADO nas águas
 - (3) Ele foi CHEIO DO ESPÍRITO SANTO (Lucas 3:21-22)
 - b. Jesus foi testado ANTES de ser ungido para o ministério (Lucas 4:14-18a)
 - c. Jesus foi testado em TRÊS áreas (1 João 2:15-17)
 - (1) A CONCUPOSCÊNCIA DA CARNE (Lucas 4:1-4)
 - O teste do GANHO PESSOAL
 - Autosatisfação, desejos fora do controle, um DESEJO por agradar a si mesmo.
 - Disciplina traz os Seus desejos
 - (2) A CONCUPOSCÊNCIA DOS OLHOS (Lucas 4:5-8)
 - O teste do AMOR AO DINHEIRO
 - Materialismo e o desejo por coisas
 - Disciplina nos leva a um lugar onde Deus pode confiar em nós com todas as coisas
 - (3) A SOBERBA DA VIDA (Lucas 4:9-13)
 - O teste da ADORAÇÃO AO HOMEM

- Este é o teste dos motivos – atenção pessoal, popularidade, querer ser visto pelos homens
 - Disciplina traz motivos puros
- d. Jesus esteve no deserto por 40 anos. Sua experiência no deserto será encurtada pela duração de tempo envolvido em responder, “ESTÁ ESCRITO”. Este tempo depende então de quão rápido aprendemos nossas lições.

SOBRE O AUTOR



Josué 24:14 "Agora temam o Senhor e sirvam-no com integridade e fidelidade. Joguem fora os deuses que os seus antepassados adoraram além do Eufrates e no Egito, e sirvam ao Senhor."

Rafael Frohe é um dinâmico pregador da Palavra, com um espírito ousado e alegre. Ele é pastor e um dos líderes de adoração da Academia da Fé Comunidade Crsitã no Rio de Janeiro, onde serve sob a liderança do seu pai na fé, pastor Helio Peixoto. É casado com Héliida, sua esposa e auxiliadora para toda vida.

Graduado pela Rhema Bible College (África do Sul), ele se formou em Ministério de Música e Pastorado, entre os anos de 2004 e 2005. Foi ministro de louvor durante 2 anos na Rhema Bible Church, em Johannesburg e mais dois anos na Touch the Nations Ministries, em Pretoria. Atualmente estuda na Ames Christian University, finalizando o seu bacharelado em liderança ministerial com ênfase em ministério através da música.

Sua paixão é ajudar pessoas a entenderem sua posição em Cristo, influenciá-las a se tornarem o que elas foram criadas para ser, incentivá-las a viverem o seu relacionamento com Deus através da adoração, pela mensagem do Reino de Deus.

Romanos 14:17, "Pois o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça (*relacionamentos corretos*), paz (*a qualidade do que é completo e seguro*) e alegria (*expressão*) no Espírito Santo (*fonte e fluxo contínuo*);"

Rafael Frohe crê que o Reino de Deus é uma realidade presente e irá expandir até que o conhecimento do Seu Senhorio cubra a terra. O Governo de Deus é o propósito de Deus; é a extensão do seu domínio na terra e no universo. A Igreja, universal e local, mística e tangível, invisível e visível, é o instrumento pelo qual este propósito é realizado. Portanto, sua proposta é a capacitação dos santos para o exercício do seu ministério e sua orientação é com relação ao aparecimento de Cristo e não ao desaparecimento dos santos (Gênesis 1:26-28; Daniel 2:44-45; 7:27; Habacuque 2:14; Marcos 1:14-15; Romanos 14:17; Efésios 3:21; Hebreus 12:25-29; Apocalipse 1:6; 5:10; 11:15; 19:1-6).



LEVANDO VOCÊ A UMA VIDA VITORIOSA!

Rua Almirante Cochrane 103 – Tijuca / RJ

TEL: 21 3251-3242

www.academiadafe.com.br

contato@academiadafe.com.br